



ATA Nº 13/2026 – Ordinária

No dia seis de agosto de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Alexandre Grana, Anelise Grimm Horst, Carlos Möllmann, Diego Antônio Radavelli, Evandro Ahlert, Gilberto Pott, Renato Gaspar Herbert, Sidimar Lindemann e Valério da Fonseca. Invocando a proteção de Deus, da Lei e do Povo de Westfália, o Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador Carlos Möllmann para ler uma passagem bíblica. Na sequência foi lida a Ata Ordinária nº 12/2026, que colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. **USO DA TRIBUNA: Vereador Alexandre Grana:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Continuando sobre o meu último pronunciamento da última sessão, quando eu falei que aquele cidadão não me representava, durante a sessão foi provado que eu estava certo quando eu disse que ele não tinha competência para estar aqui. Porque, se todos viram pelo Regime da Casa, ele não pode cortar a palavra, não pode se intrometer na minha palavra. Segundo, autorizou o nosso colega a falar sobre as emendas que, pelo que nós tínhamos recebido, a partir do dia quatro não poderia mais. E, como todo mundo viu no próprio vídeo, onde ele disse que iria entrar com uma ação contra a minha pessoa. Então, volto a repetir, volto a pedir que a Câmara reveja essa situação. E outra coisa, fiz um pedido de esclarecimento, gostaria de informação e gostaria que os meus colegas vereadores, me dessem, fosse aprovado sobre um pedido de informação do que aconteceu no período de 2024 no computador jurídico e outro pedido de informação sobre a empresa de segurança, sobre o CNAE que tinha naquela empresa e quem assinou as liberações de pagamento. Conto com o apoio dos nobres colegas vereadores. Outra coisa, minha gente, a gente vive, eu acredito, num município sério, um povo ordeiro, um povo trabalhador. Mas tem umas laranjas podres que acham que vão intimidar as pessoas dizendo que vão processar, ou processam. Eu vou dizer para vocês, eu fui eleito pela segunda vez vereador e, enquanto eu estiver nessa Casa, nenhum cidadão vai usar água pública para fazer plantação de cannabis. Deixo bem claro isso aí. O povo de Westfália não merece isso, e eu jamais vou compactuar com uma coisa dessas e envergonhar o meu eleitor. Meu muito obrigado, boa noite e que Deus abençoe a nossa Westfália.” Finalizou. **Vereador Diego Antônio Radavelli:** Inicialmente saudou a todos. “Primeiramente, queria deixar meu parabéns pela passagem do dia do colono, do motorista. Categorias que basicamente levam o nosso país nos ombros. Infelizmente, temos um governo que



não dá valor ao agro. Imagino que seja um dos únicos países do mundo que saem mundo afora falando mal do próprio agro. Eu sou agricultor desde a infância, minha única profissão até hoje. Sei muito bem os desafios que os agricultores passam, das dificuldades. Muitas vezes abrem mão da saúde para continuar com a produção, abrem mão do seu tempo. Sempre trabalhei com honestidade, com empenho, dedicação. E da mesma forma quero trabalhar como vereador. Sempre trabalhei para produzir recursos para o município, como todo mundo que trabalha aqui faz. E como vereador, não posso ficar quieto quando eu descubro certas situações que vem acontecendo aqui no município, como daquela que eu falei na sessão passada. Onde é que temos um servidor público que não mora no nosso município, ele está movendo uma ação de cobrança de diferenças remuneratórias, horas extras, intervalos intrajornada e sobreaviso, com exibição de documentos. Só que no processo dele, tem algo assim, umas situações que me deixaram um pouco, vamos dizer, triste, com o que as pessoas são capazes de fazer. Tem um trecho muito, que me chamou a atenção no processo, vou ler para vocês, desse servidor que está botando o processo. No caso concreto, os contracheques anexos reforçam justamente essa realidade. Em meses como maio de dois mil e vinte e cinco, o município registra vinte e três horas com adicional de cinquenta por cento e seis horas de adicional noturno, além de duzentas horas normais. Já em meses subsequentes, embora a rotina de plantões não tenha sido significativamente alterada, as rubricas de horas extras e adicional noturno simplesmente desapareceram. Então ele diz no processo que depois de maio, as horas extras foram cortadas, embora a sua rotina não tenha sido significativamente alterada. Já em competências imediatamente posteriores, embora se mantenham rubricas como insalubridade, gratificações, quinquênios e parcela autônoma, desapareceram por completo as rubricas de horas extras, com cinquenta por cento e adicional noturno, permanecendo apenas as horas normais, duzentas horas ou um pouco menos, sem que tenha havido alteração proporcional na rotina de plantões e deslocamentos. Desses contracheques, se extrai que o próprio município reconhecia em folha a prestação de horas extras e labor noturno em determinados períodos. Em momento posterior, suprimiu tais verbas, embora o serviço essencial de transporte de pacientes tenha continuado a demandar jornadas alongadas e plantões extenuantes. Eu fui atrás de uma documentação. Portaria cento e vinte, de nove de abril de dois mil e vinte e cinco. Fica alterada a lotação do servidor ocupante do cargo efetivo de motorista da Secretaria de Saúde, Trabalho, Habitação e Assistência Social para a Secretaria Municipal de Obras, Interior e Viação a contar a partir de nove de abril de dois mil e vinte e cinco. Aí eu me



pergunto, ele mesmo assume que em dois mil e vinte e cinco, em maio, foram cortadas as horas extras, embora o serviço essencial de transporte de pacientes tenha continuado a demandar jornadas alongadas e plantões extenuantes. Agora, eu não sei, será que eles adaptaram o caminhão caçamba para fazer transporte de pacientes. Se ele foi tirado da Secretaria da Saúde e colocado nas Obras, de que maneira ele continuou fazendo plantão, transportando pacientes. É desse jeito que o sujeito está colocando um processo em nós que trabalhamos e produzimos recursos. Que vai sair da saúde, que vai sair da educação, que inclusive, como eu mostrei na sessão passada, o ex-prefeito está listado como testemunha do sujeito. Eu espero sinceramente que o bom senso e a justiça prevaleçam nesse caso. Se ele tem horas a receber, que não foi pago corretamente, eu não estou contra. Se ele tem os seus direitos assegurados, com certeza, ele está pedindo o que lhe é garantido. Mas dessa forma aqui, não. Tem um indício muito claro que pode estar mentindo, sendo que ele não trabalhou mais depois na Saúde. Eu vejo aqui algumas, vejo no município algumas pessoas muito preocupadas com a saúde, com a educação. Eu vejo que estão preocupadas que a situação esteja melhorando. Apesar de várias denúncias já sem fundamento, nossa saúde está melhorando bastante, com as cirurgias, quantos problemas já foram evitados, futuros de quantas pessoas. Horários estendido, da farmácia, do posto, mais profissionais atendendo. Para quem fala mal da conquista do posto de saúde, eu trago os dados aqui. Desde o início de dois mil e vinte e cinco, até agora, fim de julho, são setenta e quatro casas em construção no município de Westfália. E essa demanda, logo, logo, vai parar na educação e na saúde. Estamos recebendo muita gente no município. Eu não sei se em algum momento, aqui na Westfália, já tivemos uma administração que conseguiu tantos recursos em tão pouco tempo. Conseguimos recursos de mais de um milhão para a limpeza dos arroios, para resolver os problemas com inundação, mais de dois milhões para o posto de saúde, três pontes novas. Conseguimos salas novas para a educação, para os alunos. Conseguimos muitos recursos para fazer pavimentação. Inclusive, tem um número interessante, de dois mil e vinte e cinco até o presente momento, a administração já pavimentou e está em fase final de pavimentação em alguns trechos, são cinco quilômetros quatrocentos e oitenta e cinco metros de asfalto em um ano e oito meses, bem dizer. Isso que nós temos o nosso orçamento engessado esse ano. Imagina como é que seria o nosso município se continuasse o nosso orçamento crescendo, como era, dois, três, quatro milhões por ano. Quanta coisa mais seria feita para nós. Eu tenho plena confiança que temos pessoas muito competentes na gestão do nosso município no momento. E também queria



dizer. (Neste momento, o Presidente Gilberto alertou que faltava 1 (um) minuto para o término do tempo regimental). Tá, também queria aproveitar e comentar, que o meu colega Grana comentou antes do nosso assessor jurídico. Eu não sei se alguém percebeu, se mudou alguma lei, alguma coisa, se nós temos um vereador a mais no município agora. Eu não sei, desde quando um assessor acha que tem direito de cortar a palavra de um vereador. Eu tenho uma informação extra oficial de alguém do MDB, ligado ao MDB, que me disse que ele é filiado do partido. Não tem como uma pessoa dessa me representar aqui. Inclusive, como o meu colega falou, ameaçou de mover uma ação contra ele. Eu espero sinceramente que esse problema seja resolvido, para nós termos um trabalho mais tranquilo aqui na Câmara. Meu muito obrigado e boa noite a todos.”

Finalizou. **Vereadora Anelise Grimm Horst:** Inicialmente saudou a todos. “Inicialmente, eu quero me dirigir ao presidente da Casa, que, assim como dois colegas, colocaram sua posição na sessão anterior sobre a contratação do assessor jurídico. Mesmo isso sendo de competência exclusiva do presidente, eu quero dizer que o senhor tem o meu apoio incondicional à sua decisão. Eu fui procurada por munícipes sobre a falta de iluminação na Praça do Dossland, mais precisamente onde tem os brinquedos infantis. Essa indicação já foi feita aqui em fevereiro e quero reforçar o pedido, pois, com a saída do inverno e a proximidade do verão, cada vez mais famílias usam aquele espaço à noite. Como só temos dez minutos de tempo, e se for responder todas as falas que envolvem meu nome ao Excelentíssimo Vereador Diego, apesar de que eu me sinto, assim, lisonjeada de ser a fonte de inspiração dos seus discursos, tanto que, nos trinta dias em que estive de licença, ele não usou a tribuna nenhuma vez. Eu não vou conseguir responder a tudo e ainda trazer questões que eu realmente acho que são importantes. Mas eu vou responder a uma pergunta que o colega Diego me fez, mas antes eu vou esclarecer. Eu não fui numa palestra em Porto Alegre, era uma capacitação ministrada pelos auditores do Tribunal de Contas, que foi disponibilizada para todos nós aqui, inclusive com forte recomendação da Unidade Central de Controle Interno aqui da Prefeitura, que faz um excelente trabalho como órgão de controle interno, mas, sozinho, também não consegue fazer milagre. Mas, respondendo à sua pergunta, não. Lá eu apenas me aprofundei em alguns pontos específicos que ainda estão bem vagos. E o senhor não vai remover a minha preocupação com a sua imaginação de que eu estou preocupada com a obra da Casa da Cultura, um projeto da gestão anterior que muito me alegra que está sendo realizado e nunca falei uma vírgula contra. O Posto de Saúde, como o senhor mesmo disse, conquistado com o empenho da atual administração, que foi anunciado em conjunto com o



Partido dos Trabalhadores, que provém de recursos do Governo Federal, onde eu acredito que tenha sido feito, antes da adesão, o impacto da sua manutenção e funcionamento quando pronto, considerando que hoje já veio para votação nesta Casa projeto de suplementação de trezentos e vinte e cinco mil reais para pagar servidores de saúde. Essa suplementação, eu acredito que vá ser aprovada, eu vou votar a favor, porque ela deve fazer parte da metodologia que o senhor apontou no seu último discurso. Está se fazendo muito com menos recursos, o senhor disse. Eu não vou deixar de fiscalizar, fazer indicações e trazer as demandas que as pessoas me pedem, e não se iluda de que vai me intimidar julgando o meu trabalho e as minhas convicções. Até os postes da rua sabem que eu sou uma das maiores defensoras das emendas impositivas para as entidades do nosso município, e em construir uma sede para a Câmara de Vereadores com recurso da Câmara. Mas eu tenho que fazer justiça aqui, porque não é justo eu levar o mérito, pois foi o vereador Gilberto que idealizou estes projetos. E eu quero perguntar algo para o colega Diego, quando vier aqui falar de mim na próxima sessão, que me esclareça onde é a atual Câmara de Vereadores, para, por duas vezes, já ter dito que eu apoio a construção de uma nova Câmara de Vereadores. Quando o colega Gilberto lançou a ideia aqui, todos achamos muito válido termos um espaço maior que pudesse ser utilizado também pela população para reuniões, cursos, palestras, principalmente para liberar esse espaço aqui para a Prefeitura, por ser no andar térreo, o que facilita o acesso de pessoas com dificuldade de subir as escadas para acessar setores da Prefeitura que, como o senhor mesmo disse, ano após ano vão ter mais demandas. E eu quero perguntar aos meus oito colegas se, naquele dia, antes da sessão, quando a sugestão foi apresentada pelo Gilberto, alguém estava contra? **Aparte vereador Diego Antônio Radavelli:** Qual sugestão? **Aparte presidente Gilberto Pott:** Da nova Câmara de Vereadores. **Aparte vereador Diego Antônio Radavelli:** Eu sou contra. **Vereadora Anelise Grimm Horst:** Mas, na noite, o senhor estava muito a favor, sim, tanto que vocês saíram daqui para ir levar essa sugestão ao prefeito. Mais alguém? Pois é. **Aparte vereador Alexandre Grana:** O que nós combinamos aqui, que nós iria ver se a Prefeitura cedesse uma área. **Anelise Grimm Horst:** É isso que eu estou falando. Eu não estou falando depois, eu disse no dia quando isso foi apresentado, quando vocês pensaram com a cabeça de vocês. Alguém foi contra naquele momento? **Aparte vereador Alexandre Grana:** Ninguém foi a favor, nós não votamos a favor. **Aparte vereador Diego Antônio Radavelli:** Eu não me manifestei a favor. **Aparte vereador Alexandre Grana:** Nós dissemos que nós iríamos ver se a Prefeitura tivesse uma área de terra, para não gastar tanto do recurso da



Câmara. **Anelise Grimm Horst:** Mas vocês não colocaram essa posição para nós. **Aparte vereador Alexandre Grana:** Como não? Me desculpe, dona Ane. **Aparte presidente Gilberto Pott:** Negativo. **Aparte vereador Alexandre Grana:** É a tua palavra. **Anelise Grimm Horst:** Depois, seguindo o que eu ia dizer, depois alguns mudaram de opinião. E está tudo certo, sem problema algum. O senhor é contra, o senhor é contra, e eu seu favor. Eu fiscalizo, trago indicações, projetos, sugestões. O colega Diego, ele fica me perseguindo e é porta-voz do Executivo aqui na tribuna. Eu sigo as atribuições do meu cargo e acompanho os atos do Executivo. E por isso quero falar um pouco desse contrato também, que está lá no portal do município e qualquer cidadão tem acesso. Qualquer munícipe pode acessar, por isso eu trouxe ele aqui. No dia vinte e seis de julho aconteceu aqui na Westfália o Circuito dos Vales, talvez uma das maiores corridas. (Neste momento, o Presidente Gilberto alertou que faltava 1 (um) minuto para o término do tempo regimental). Eu peço ao presidente que, por favor, se pode descontar o aparte. O evento pertence a uma empresa que foi patrocinada pelo município para executar a corrida da etapa Terra do Biscoito. Um evento muito bem organizado e com a presença de muitas pessoas, foi um belo evento e tinha um grande público. Sugiro ao Executivo que, para o próximo ano, procure diminuir o valor do patrocínio, que foi de trinta e cinco mil reais. E, para diminuir esse valor, sugiro diminuir as despesas da proposta dessa etapa, que foi orçada em trezentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e quarenta reais. Tentar baixar itens da proposta, como divulgação, quarenta e oito mil, oitocentos e setenta, serviços administrativos, vinte e sete mil e setenta, comissão de vendas, dezoito mil e quinhentos, equipe de trabalho, quarenta e dois mil. Se formos usar uma referência aqui, são em torno de vinte e cinco salários mínimos. Mas é importante ressaltar, a proposta da empresa orçou a etapa da corrida da Terra do Biscoito em trezentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e quarenta reais, mas o município pagou o título de patrocínio trinta e cinco mil. Isso tem que ficar claro. (Neste momento, o Presidente Gilberto alertou sobre o término do tempo regimental). Certo. Além dos servidores que também trabalharam. Então eu queria trazer isso aqui e peço que o município repense isso. Muito obrigada.” Finalizou. **Vereador Gilberto Pott:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Subo a esta tribuna hoje para fazer uns esclarecimentos sobre as manifestações feitas na sessão passada em relação à nomeação do novo assessor jurídico desta Casa. Em primeiro lugar, quero dizer que respeito a opinião de todos os vereadores. O papel do vereador é representar a população, manifestar suas posições e, principalmente, fiscalizar os atos do poder público, o que às vezes



fica em segundo plano. As divergências são naturais e fazem parte da democracia. No entanto, o respeito precisa ser recíproco. Podemos discordar de decisões, debater ideias e fazer questionamentos, mas sempre com responsabilidade e, principalmente, respeito às pessoas. Divergências políticas são legítimas, mas jamais podem se transformar em ataques pessoais contra alguém em seu local de trabalho. E também não consigo entender a implicância com este assessor jurídico, porque tenho aqui em mãos o atestado de capacidade técnica que foi assinado pelo prefeito César Juliano Bloemker no dia três de abril de dois mil e vinte e cinco. Também quero aproveitar este momento para registrar meu agradecimento à assessora jurídica, Joice, que entrou em licença-maternidade. Agradeço pela parceria, pelo profissionalismo, pela dedicação e pela contribuição prestada durante o período em que atuou junto à Câmara. Desejo a ela um excelente período de licença, que possa aproveitar este momento tão especial ao lado de sua família, e com a certeza de que seu trabalho foi reconhecido e valorizado por nós. Justamente em razão desta sua licença, a Presidência precisou adotar as providências necessárias para garantir a continuidade dos serviços jurídicos da Câmara. Por este motivo, foi nomeado um novo assessor, conforme prevê a estrutura administrativa desta Casa. Esta nomeação é uma atribuição exclusiva da Presidência, conforme está no Regimento Interno, e foi exercida dentro da legalidade, com o objetivo de assegurar o pleno funcionamento do Poder Legislativo. E os munícipes esperam muito mais de nós, vereadores. Esperam que cada vereador exerça seu mandato com responsabilidade e trabalhando em benefício do município, e é nisso que devemos concentrar nossos esforços. O debate é importante, mas ele precisa ser respeitoso e produtivo, e voltado aos interesses da população, senão não agrega em nada. Da minha parte, continuarei exercendo a Presidência com serenidade, equilíbrio e, principalmente, respeito a todos os colegas vereadores e funcionários desta Casa, independentemente de suas posições políticas. Meu compromisso continua sendo com o bom funcionamento desta Casa e, acima de tudo, com a população que confiou em nosso trabalho. Quero registrar um agradecimento aos munícipes que encaminham seus questionamentos à Câmara de Vereadores. Essa participação demonstra a cidadania e fortalece o nosso trabalho de fiscalização. Quero incentivar outros munícipes a fazerem o mesmo quando identificarem situações que mereçam atenção, tiverem dúvidas ou sugestões. Procurem a Câmara de Vereadores pessoalmente ou pelos canais disponíveis. A participação da comunidade é fundamental e nos ajuda a exercer com ainda mais eficiência o nosso papel de representar a população e fiscalizar os atos da administração pública. Acredito que, quando o Legislativo e a



comunidade caminham juntos, quem ganha é toda a população de Westfália. Também encaminhei o pedido de informação pelo motivo de vários questionamentos de munícipes, esse vai ir a votação e espero que todos colegas vereadores aprovelem esse pedido de informação. Outro assunto que também gera questionamento é que a administração melhore a sinalização horizontal, exemplo, tachões, faixas refletivas na subida da Paissandu. Pois, nos dias de cerração, se tem pouca visibilidade. Sei que já foi feita indicação, foi falado na tribuna, mas pediria à administração que desse uma atenção a mais a isso, antes que aconteça alguma coisa. Mas também tenho motivos para agradecer à administração municipal. Fico feliz por terem atendido a Indicação número quinze, de dois mil e vinte e seis, de minha autoria, que tratava da falta de mão de obra especializada em nosso município e da importância de disponibilizar cursos gratuitos de qualificação. Fico satisfeito em ver essa demanda sendo acolhida, pois investir em capacitação é investir em oportunidades para as pessoas e no desenvolvimento de Westfália. Foi disponibilizado um curso de solda, de oitenta horas de formação, aulas aos sábados, com início no dia vinte e nove de agosto. São dez vagas, com idade mínima de dezessete anos. E o melhor de tudo, é gratuito. Espero que quem trabalha na área ou quer começar no ramo da metalurgia que aproveite essa oportunidade e se inscreva na SMEC. Pois o segmento metalúrgico tem crescido muito no município e tenho certeza também que virão cursos em outras áreas que também precisam de mão de obra especializada. Meu boa noite a todos.” Finalizou. **ORDEM DO DIA:**

PROJETO DE LEI Nº 073/2026 – PODER EXECUTIVO: altera o art. 17 da Lei Municipal nº 2.237, de 07 de novembro de 2025, que dispõe sobre a Política Municipal da Pessoa Idosa, cria o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – COMPI, institui o Fundo Municipal da Pessoa Idosa – FUMPI e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 074/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 075/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a efetuar despesas de até R\$ 9.523,00 (nove mil, quinhentos e vinte e três reais) para a realização da 13ª Semana da Alimentação e da 12ª Semana da Saúde Bucal de Westfália, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 076/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 466.000,00 (quatrocentos e sessenta e seis



mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 077/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial, incluir meta no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 078/2026 – PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial, incluir meta na Lei de Diretrizes Orçamentárias e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 02/2026, de autoria do vereador Diego Antônio Radavelli:** Solicita informações e documentos sobre o contrato e a execução do poço artesiano da Associação de Água da Linha Paissandu. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 03/2026, de autoria da vereadora Anelise Grimm Horst:** Solicita esclarecimentos sobre possível fornecimento ou compartilhamento de documentos de processo judicial. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 04/2026, de autoria do vereador Alexandre Grana:** Solicita informações sobre possível uso de computador público para fins pessoais pela assessoria jurídica no ano de 2024 ou anos anteriores. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 05/2026, de autoria do vereador Alexandre Grana:** Solicita informações sobre a empresa de segurança contratada no ano de 2024. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 06/2026, de autoria da Mesa Diretora (vereadores Gilberto Pott, Sidimar Lindemann e Evandro Ahlert):** Solicita informações sobre a destinação de recursos ao Circuito dos Vales e os resultados do investimento. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **Correspondência recebida:** Ofício nº 131/2026, do Poder Executivo, em resposta ao Pedido de Informação nº 01/2026. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte de agosto de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Westfália.